

A POLUIÇÃO DA ÁGUA

Causas da poluição da água

Parte da poluição aquática é muito visível: rios cheios de espuma, um brilho oleoso à superfície da água, curros de água atulhados de lixo doméstico. Porém, grande parte é invisível. Lagos afectados pelas chuvas ácidas podem parecer limpidos, mas estão sem vida.

Considera-se a água poluída quando não pode ser utilizada para o consumo humano, quando as impurezas a tornam imprópria para fins recreativos, quando não pode ser utilizada na agricultura e indústria e quando os animais aquáticos não conseguem sobreviver nela.



Os detergentes são origem a uma poluição muito difícil de combater, mesmo tratados a água.

As principais causas da poluição são naturais, como a queda de folhas nos rios, lagos, charcos e ribeiros, ou químicas, como:

- Resíduos agrícolas, tais como dejectos dos animais, fertilizantes, insecticidas, herbicidas e pesticidas. Estes produtos químicos são arrastados pela água das chuvas, contaminando lagos, rios e ribeiros.
- Resíduos industriais, como substâncias ácidas, metais pesados, amoníacos, anilinas, que provocam a morte de muitos seres aquáticos e entram na cadeia alimentar.
- Resíduos derivados dos motorbois, aviários, destilarias e fábricas de bebidas fermentadas.
- Resíduos urbanos, como lixo doméstico e esgotos urbanos lançados directamente nos rios e lagos.
- Radioactividade, que começou no final da 2.ª Guerra Mundial e continua a acontecer devido aos lixos radioactivos das centrais nucleares, acidentes com navios que transportam materiais radioactivos, materiais universitários resultantes da investigação científica e até mesmo hospitais (embora estes últimos sejam quase insignificantes).
- As lixeiras a céu aberto também são responsáveis pela poluição dos lençóis de água.
- Resíduos petrolíferos e pesqueiros, redes de pesca deitados no mar e que constituem autênticas armadilhas para os seres aquáticos, descargas de navios, limpeza dos tanques dos petroleiros, acidentes com petroleiros, refinados e instalações petroquímicas costeiras.

CEMITÉRIO DE PEIXES NA RIBEIRA DA GRANJA

Água estava da "cor do vinho", de acordo com várias testemunhas. Capitania do Douro desconhece causas.

"Primeiro só vimos dois peixes, mas depois eram às centenas a sair do túnel e a encostar-se às margens, a morrer".



O desenvolvimento de petróleo nos mares e oceanos (marés negras) provoca a morte de muitos seres que neles vivem como por exemplo os ovos aquáticos.

POCILGAS, AVIÁRIOS E OUTRAS FONTES POLUENTES

Nas freguesias do interior rural, a água das nascentes é, geralmente, muito saborosa, pois é oriunda das montanhas, embora haja inúmeras fontes de poluição provenientes de adubos agrícolas, fossas domésticas, pocilgas, aviários ou de outras origens igualmente poluentes.

J.N., 29 de Outubro de 2002
(texto com supressões)



Adubos e pesticidas que, depois de se infiltrarem no solo, se escorrem até aos rios e mares.



O lixo sólido, que contamina a água, provoca a morte dos plantas aquáticas, dos peixes e de outros seres aquáticos.

Resíduos industriais e produtos orgânicos resultantes de esgotos das habitações, suiniculturas, laçadas de azule, motorbois, fábricas de papel e têxteis, etc., são também uma ameaça para as nascentes de água.